

**ADIQ SOLUÇÕES DE PAGAMENTO S.A.**

CNPJ nº. 20.520.298/0001-78

**Relatório da Administração**

Senhores acionistas e clientes, Apresentamos as Demonstrações Contábeis da ADIQ Soluções de Pagamento S.A. do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e seu comparativo em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. **A Diretoria.** São Paulo, 20 de fevereiro de 2019.

**BALANÇO PATRIMONIAL** - (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota Explicativa	Exercício findo em		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	Exercício findo em	
		31.12.18	31.12.17			31.12.18	31.12.17
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Disponibilidades	3	53	65	Fiscais e Previdenciárias	6	556	254
Títulos e Valores Mobiliários	4	5.882	3.788	Outras obrigações	7	3.607	654
Outros Créditos	5	1.973	629	<b>Total do circulante</b>		<b>4.163</b>	<b>908</b>
Despesas antecipadas			18				
<b>Total do circulante</b>		<b>7.908</b>	<b>4.500</b>				
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>				Capital Social	8.a	10.465	5.000
Outros Créditos	5	2.066	182	Reserva de Capital	8.b	1.394	
Imobilizado de Uso		269	706	Prejuízos acumulados		(5.681)	(353)
Intangível		98	167	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>6.178</b>	<b>4.647</b>
<b>Total do não circulante</b>		<b>2.433</b>	<b>1.055</b>				
<b>Total do ativo</b>		<b>10.341</b>	<b>5.555</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>10.341</b>	<b>5.555</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018** (Em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL:** A "Instituição" foi constituída em 8 de abril de 2014, com a denominação social de Bonsucesso Adquirência Ltda. Em 15 de maio de 2017, ocorreu a transformação da empresa em sociedade anônima de capital fechado, passando a ser controlada diretamente pelo Banco BS2 S.A. e teve sua denominação social alterada para ADIQ - Soluções de Pagamento S.A. ("ADIQ"). Em novembro de 2017, a ADIQ protocolou uma série de documentos e informações junto ao Banco Central do Brasil (BACEN), complementando a documentação necessária para a autorização para funcionamento como Instituição de Pagamento. O pleito inicial foi arquivado pela autoridade monetária em função da publicação da Circular 3.885/2018 e novo pedido de autorização será protocolado em fevereiro de 2019. Em 2018, a Sociedade transferiu sua sede de Belo Horizonte/MG para a São Paulo/SP. A ADIQ tem o seguinte objeto social: a) a prestação de serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais e de estabelecimentos prestadores de serviços para a aceitação de cartões de crédito e de débito, bem como de outros instrumentos ou arranjos de pagamento, ou meios eletrônicos necessários para registro e aprovação de transações não financeiras; b) converter moeda física ou escritural em moeda eletrônica, ou vice-versa, credenciar a aceitação ou gerir o uso de moeda eletrônica; c) o aluguel, o fornecimento e a prestação de serviços de instalação e manutenção de soluções e meios eletrônicos ou manuais para a captura e processamento de dados relativos às transações decorrentes de uso de cartões de crédito e de débito, bem como com outros meios de pagamento ou meios eletrônicos necessários para registro e aprovação de transações financeiras e dados eletrônicos de qualquer natureza que possam transitar em rede eletrônica; d) prestação de serviços de instalação e manutenção de soluções e meios eletrônicos para automação comercial; e) a administração dos pagamentos e recebimentos da rede de estabelecimentos credenciados, mediante captura, transmissão, processamento dos dados e liquidação das transações eletrônicas e manuais com cartões de crédito e débito, bem como outros meios de pagamento e meios eletrônicos ou manuais destinados a transações não-financeiras, bem como a manutenção dos agendamentos nacionais e internacionais de meios manuais e eletrônicos de pagamento; f) outras atividades relacionadas à prestação de serviço de pagamento, designadas pelo Banco Central do Brasil; g) a participação em outras sociedades como sócia ou acionista, direta ou indiretamente, no Brasil ou no exterior; h) a prestação de serviços de distribuição de produtos financeiros e securitários; e i) desenvolvimento de outras atividades correlatas, de interesse da Sociedade.

**2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), no que for aplicável. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém, nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, a instituição, na elaboração das demonstrações contábeis, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN, até o presente momento: Resolução CMN nº 3.566/08 - CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; Resolução CMN nº 3.604/08 - CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa; Resolução CMN nº 3.750/09 - CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas; Resolução CMN nº 4.007/11 - CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; Resolução CMN nº 3.973/11 - CPC 24 - Evento Subsequente; Resolução CMN nº 3.823/09 - CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; Resolução CMN nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e Resolução CMN nº 4.424/15 - CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados. A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize-se de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da ADIQ revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. A moeda funcional da ADIQ é o Real e as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais e estão sujeitas a arredondamentos para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações contábeis foram concluídas e aprovadas pela Diretoria Executiva da ADIQ em 14/02/2019.

**2.1. Apuração do resultado** - O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos, que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes. **2.2. Caixa e equivalentes** - Caixa e equivalentes são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias (a partir da data de aquisição), que são utilizados pela ADIQ para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **2.3. Títulos e Valores Mobiliários** - De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação pela Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: • Títulos para negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, os quais são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado do exercício. Os títulos para negociação são mantidos no ativo circulante independente do seu prazo de vencimento. • Títulos disponíveis para venda - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, "Ajuste a valor de mercado - TVM", líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante a identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, em conta destacada, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. • Títulos mantidos até o vencimento - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos. Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores

da ADIQ Soluções de Pagamento S.A. do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e seu comparativo em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. **A Diretoria.** São Paulo, 20 de fevereiro de 2019.

mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas. **2.4. Demais ativos circulantes e não circulantes** - Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata", deduzidos das correspondentes rendas a apropriar. **2.5. Permanente - Imobilizado de uso** - Conforme previsto na Circular Bacen nº 3.817, de 14/12/2016, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um exercício social e são reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil do ativo. O valor depreciável corresponde a diferença entre o valor de custo de um ativo e o valor residual estimado que a Instituição obterá com sua venda, após deduzir as despesas estimadas de venda. **Intangível** - Conforme Circular Bacen nº 3.818, de 14/12/2016, correspondem aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela Instituição, destinados à sua manutenção ou exercidos com essa finalidade. Na Instituição, o Intangível é composto por softwares adquiridos registrados ao custo e sua amortização é reconhecida mensalmente considerada a alocação sistemática do valor amortizável ao longo de sua vida útil. **2.6. Valor de recuperação dos ativos não financeiros** - Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no resultado do exercício. **2.7. Passivos circulantes e não circulantes** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata", deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. **2.8. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais e fiscais** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma: • Ativos Contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. • Obrigações legais e fiscais: são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

**3. CAIXA E EQUIVALENTES**

Composição	31.12.18	31.12.17
• Fundo fixo		
• Depósitos Bancários	53	65
Total - R\$1	<b>53</b>	<b>65</b>

**4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:** Em 31 de dezembro de 2018, a ADIQ possuía R\$5.883 (R\$3.788 em 31.12.17) em CDB - Certificados de Depósito Bancário do Banco BS2 S.A. classificados como "títulos para negociação".

**5. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS:** Podem ser assim demonstrados:

Composição	31.12.18	31.12.17
• Créditos tributários (Nota 9)	2.926	182
• Impostos e contribuições a compensar	310	293
• Valores a receber de sociedades ligadas	755	328
• Diversos	48	8
Total	<b>4.039</b>	<b>811</b>

Circulante	1.973	629
Não Circulante	2.066	182
Total	<b>4.039</b>	<b>811</b>

**6. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS:** Referem-se a IRRF, PIS, COFINS e ISSQN retidos de serviços de terceiros, ao IRRF e contribuição do INSS e FGTS sobre salários, IOF a recolher sobre operações de câmbio e às provisões para PIS e COFINS.

**7. OUTRAS OBRIGAÇÕES**

Composição	31.12.18	31.12.17
• Valores a pagar a sociedades ligadas	45	46
• Fornecedores e prestadores de serviços	495	265
• Provisão de despesas com pessoal	3.067	343
Total	<b>3.607</b>	<b>654</b>

**8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:** a) Capital Social - Em 2017 a empresa foi transformada em Sociedade Anônima, recebendo um aumento de capital de R\$4.999.000,00 (quatro milhões e novecentos e noventa e nove mil reais), passando para R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais), representado por 5.000.000 (cinco milhões) de ações sem valor nominal. Já em 2018, a Sociedade recebeu dois aumentos de capital, sendo o primeiro de R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais), com a emissão de mais 5.000.000 (cinco milhões) de ações sem valor nominal. O segundo aumento ocorrido em 2018 foi de R\$1.858.240,00 (um milhão, oitocentos e cinquenta e oito mil e duzentos e quarenta reais), sendo emitidas 464.560 (quatrocentos e sessenta e quatro mil e quinhentas e sessenta ações) novas ações, sem valores nominais, com ágio de R\$3,00 (três reais) para cada R\$1,00 (um real) de aumento de capital, sendo, desta maneira o aumento de capital de R\$464.560,00 (quatrocentos e sessenta e quatro mil e quinhentos e sessenta reais) e a criação de uma reserva de capital de R\$1.393.680,00 (um milhão e trezentos e noventa e três mil e seiscentos e oitenta reais). Em resumo, o capital subscrito e integralizado está representado por 10.464.560 ações nominativas, sem valor nominal (5.000.000 ações em 31.12.17 e 1.000 quotas em 31.12.17). b) Reserva de Capital - É constituída do ágio na emissão de ações, conforme disposto acima. c) Reservas de lucros - • Legal: Será constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social. • Estatutária: Será constituída pelo saldo de lucro remanescente após a constituição de reserva legal e da distribuição dos dividendos. Sua destinação será para aumento de capital, podendo ser, por deliberação dos acionistas, distribuída total ou parcialmente ou compensada com prejuízos. d) Dividendos - Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

**9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:** A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e a provisão para a contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 9%, em conformidade com a Lei 13.169/15. Os ativos fiscais diferidos são calculados aplicando-se sobre o prejuízo fiscal as alíquotas vigentes do imposto de renda (25%) e sobre a base negativa da contribuição social (9%), assim como sobre as diferenças temporárias, a saber:

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO** - (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Exercício findo em	
		31.12.18	31.12.17
<b>Receitas operacionais</b>			
Receita de prestação de serviços		7.360	3.010
Tributos sobre a receita		(1.062)	(441)
<b>Receita líquida</b>		<b>6.298</b>	<b>2.569</b>
Despesas Operacionais			
Despesas de pessoal	10	(11.596)	(2.465)
Despesas administrativas	11	(3.049)	(888)
Despesas tributárias		(15)	(2)
Outras receitas		18	
		(14.642)	(3.355)
<b>Resultado financeiro</b>			
Receita Financeira		272	251
		272	251
		(8.072)	(535)
<b>Resultado antes da tributação</b>			
<b>Ativo Fiscal Diferido</b>			
Imposto de Renda	9	2.018	134
Contribuição Social	9	726	48
		2.744	182
		(5.328)	(353)
<b>Prejuízo Líquido</b>		<b>(509,15)</b>	<b>(70,61)</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO** (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Reserva de		Prejuízos acumulados	Total
		Capital	Capital		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
Integralização de capital	8.a	4.999	-	-	4.999
Resultado do exercício		-	-	(353)	(353)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>5.000</b>	<b>-</b>	<b>(353)</b>	<b>4.647</b>
Integralização de capital	8.a	5.465	1.394	-	6.859
Resultado do exercício		-	-	(5.328)	(5.328)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>10.465</b>	<b>1.394</b>	<b>(5.681)</b>	<b>6.178</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - (Em milhares de reais)**

ATIVIDADES OPERACIONAIS	Exercício findo em	
	31.12.18	31.12.17
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(5.328)</b>	<b>(353)</b>
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.744)	(182)
Depreciação e amortização	60	
Baixa de imobilizado e intangível	733	
Prejuízo líquido ajustado	(7.279)	(535)
<b>Redução (aumento) de ativos</b>		
Títulos e valores mobiliários	(2.095)	(3.788)
Outros créditos	(483)	(630)
Outros valores e bens	17	(17)
<b>Aumento (redução) de passivos</b>		
Fiscais e previdenciárias	302	254
Diversas	2.954	654
	(6.584)	(4.062)
<b>Caixa aplicado nas atividades operacionais</b>		
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de imobilizado	(285)	(706)
Adições ao intangível	(1)	(167)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(286)</b>	<b>(873)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Integralização de capital social e reservas	6.858	4.999
<b>Caixa gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>6.858</b>	<b>4.999</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(12)</b>	<b>64</b>
Caixa e equivalentes no início do exercício	65	1
Caixa e equivalentes no fim do exercício	53	65
<b>AUMENTO (REDUÇÃO)</b>	<b>(12)</b>	<b>64</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

	31/12/2018		31/12/2017	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Prejuízo fiscal/base negativa	6.076	6.076	535	535
Adições temporárias	2.530	2.530		
Total	8.606	8.606	535	535
Crédito Fiscal	2.151	775	134	48

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06 do BACEN. Os créditos tributários são relacionados ao prejuízo fiscal e base negativa e serão recuperados, segundo a expectativa da administração com lucros tributários futuros, a partir de projeções elaboradas com base em premissas internas e cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações. A recuperação provável dos créditos tributários ocorrerá nos exercícios de 2020 e 2021.

**10. DESPESA DE PESSOAL**

Composição	31.12.18	31.12.17
• Proventos	8.755	1.676
• Encargos	1.942	567
• Benefícios	881	201
• Treinamentos	18	21
• Total	<b>11.596</b>	<b>2.465</b>

**11. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

Composição	31.12.18	31.12.17
• Processamento de dados	1.010	124
• Prestação de serviços	546	445
• Aluguel e demais despesas de funcionamento	941	58
• Propaganda e publicidade	321	189
• Depreciação e amortização	60	
• Outros	153	72
Total	<b>3.049</b>	<b>888</b>

**12. PARTES RELACIONADAS:** a) Transação com partes relacionadas - Os principais saldos e operações mantidos com seu controlador, Banco BS2 S.A., podem ser demonstrados da seguinte forma:

Composição	31.12.18	31.12.17
Ativo (Passivo)		
• Disponibilidade	53	64
• Títulos e valores mobiliários	5.883	3.788
• Outros créditos - diversos	771	351
• Outras obrigações - diversas	(45)	(47)
Receitas (Despesas)		
• Receitas de prestação de serviços	7.360	3.010
• Receita financeira	272	251

b) Remuneração do pessoal chave da Administração - A ADIQ não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego ou de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração. Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder operações de créditos aos seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares. **13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS:** Os instrumentos financeiros da Instituição encontram-se registrados em contas patrimoniais por valores compatíveis com os praticados pelo mercado. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A Instituição possui operações envolvendo instrumentos financeiros exclusivamente em conexão com suas atividades, mantendo dentro de limites considerados aceitáveis a exposição aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros de seus ativos e passivos operacionais. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares. A Instituição não contratou operações com derivativos financeiros durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 ou qualquer outro ativo de risco.

continua →

→ continuação

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 da ADIQ Soluções de Pagamento S.A. (Em milhares de reais)

**14. GERENCIAMENTO DE RISCOS:** A gestão de riscos financeiros do Conglomerado Prudencial BS2 reflete um esforço integrado de ações, controles e processos, de forma a contemplar risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional. A área de gestão de riscos financeiros está subordinada a um Diretor Estatutário e é centralizada no seu Controlador, Banco BS2 S.A.. **15. EVENTOS SUBSEQUENTES:** Em 2 de janeiro de 2019, a Adiq Soluções de Pagamento S.A. recebeu os valores de determinados ativos e passivos relacionados às operações de aquisição advindos de seu controlador, Banco BS2 S.A. Esses ativos e passivos foram registrados nas rubricas de Relações Interfinanceiras, Devedores diversos e Outras obrigações. Os respectivos valores recebidos foram mensurados com base nos livros contábeis da Controladora de 31/12/2018. Assim, a Adiq passou a operar o segmento de aquisição (Credenciadora) como Instituição de Pagamento, conforme determina a Circular 3.885/2018.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Paulo Henrique Pentagna Guimarães - Presidente  
Gabriel Pentagna Guimarães - Vice-Presidente  
Rodrigo Braga Pentagna Guimarães - Conselheiro  
Renata Braga Pentagna Guimarães Martini - Conselheira  
Marcos Alexandre Pina Cavagnoli - Conselheiro

**DIRETORIA**

Marcos Alexandre Pina Cavagnoli - Diretor Presidente  
Renata Braga Pentagna Guimarães Martini - Diretora Executiva  
Anderson Vera Fernandes - Diretor Executivo  
Danielle Gherardi Olivetto - Diretora Executiva

**CONTADOR RESPONSÁVEL**

José Luiz De Souza Leite - CRC/MG – 48.029/O-0

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES****SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores e Acionistas da **ADIQ SOLUÇÕES DE PAGAMENTO S.A. São Paulo – SP**. **1. Opinião** - Examinamos as demonstrações contábeis da ADIQ SOLUÇÕES DE PAGAMENTO S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais

políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ADIQ SOLUÇÕES DE PAGAMENTO S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **2. Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 4 adiante. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião. **3. Responsabilidades da Administração e da Governança** - A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **4. Responsabilidades do Auditor** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas

com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso: a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade; c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional; e e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época da visita e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Belo Horizonte, 20 de fevereiro de 2019. **FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS** Auditores Independentes - CRCMG – 757. **Fernando Campos Motta** - Contador CRCMG – 91.109. **Ivo de Almeida Motta** - Contador CRCMG – 38.018.

Ativo		Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido		Controladora		Consolidado		Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto			
		2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
<b>Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)</b>												<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto</b>			
												<b>Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017</b>			
												<b>(Em milhares de Reais)</b>			
<b>Ativo circulante</b>												<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	74.749	30.280	75.496	30.456	Empréstimos e financiamentos	3.621	13.799	3.621	13.799	Lucro líquido do exercício	149.082	134.883	149.082	134.883	
Aplicação financeira	247.526	405.145	247.526	405.145	Fornecedores	11.851	15.407	11.851	15.520	Ajustes por:					
Contas a receber de clientes	357.417	308.366	356.582	307.444	Obrigações trabalhistas	20.519	20.251	20.657	20.309	Depreciação e amortização	24.374	22.372	25.243	22.653	
Estoques	606.480	462.231	613.722	464.993	Obrigações tributárias	5.569	5.144	5.634	5.173	Imposto de renda diferido	5.003	4.155	4.468	2.829	
Impostos a recuperar	112.013	41.964	112.286	42.245	Participação nos resultados	30.083	29.547	30.083	29.547	Valor residual de baixas					
Outras contas a receber	7.437	3.620	8.039	3.926	Dividendos a pagar	4.960	4.541	4.960	4.541	nos ativos e investimentos	1.002	615	1.002	615	
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.405.622</b>	<b>1.251.606</b>	<b>1.413.651</b>	<b>1.254.209</b>	Outras contas a pagar	7.319	6.380	7.319	6.435	Perdas estimadas em créditos					
<b>Ativo não circulante</b>												<b>de liquidação duvidosa</b>			
Depósitos judiciais	16.352	17.097	16.352	17.097	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>83.922</b>	<b>95.069</b>	<b>84.249</b>	<b>95.324</b>	Participações no resultado	44.464	46.624	44.464	46.624	
Contas a receber de clientes	13.383	22.855	13.383	22.855	<b>Passivo não circulante</b>					Provisão para demandas					
Impostos a recuperar	5.613	6.361	5.613	6.361	Empréstimos e financiamentos	37.225	24.496	37.225	24.496	judiciais	(2.809)	11.005	(2.809)	11.005	
Impostos diferidos	-	2.068	-	4.079	Provisão para demandas judiciais	4.831	12.428	4.831	12.428	Resultado da equivalência					
Outras contas a receber	3.294	294	3.294	294	Impostos diferidos	2.935	-	388	-	patrimonial	1.226	2.160	187	500	
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>396.335</b>	<b>400.258</b>	<b>386.087</b>	<b>397.910</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>44.991</b>	<b>36.924</b>	<b>42.444</b>	<b>36.924</b>	Lucros não realizados nos estoques (841)	915	-	-	-	
<b>Total do ativo</b>	<b>1.801.957</b>	<b>1.651.864</b>	<b>1.799.738</b>	<b>1.652.119</b>	<b>Patrimônio líquido</b>					Ajustes de conversão -					
												<b>moeda estrangeira</b>			
												<b>6.832 4.647 6.832 4.647</b>			
												<b>229.374 227.549 229.510 223.929</b>			
<b>Demonstração do Resultado</b>												<b>Aumento/(redução) nos ativos</b>			
<b>Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017</b>												<b>Outros investimentos</b>			
<b>(Em milhares de Reais)</b>												<b>157.619 43.706 157.619 43.706</b>			
												<b>Contas a receber de clientes</b>			
												<b>(40.620) (104.816) (40.708) (106.775)</b>			
												<b>Estoques</b>			
												<b>(144.250) (108.022) (148.731) (111.623)</b>			
												<b>Impostos a recuperar</b>			
												<b>(69.298) (22.882) (69.289) (22.986)</b>			
												<b>Outras contas a receber</b>			
												<b>(6.816) 5.383 (7.114) 5.598</b>			
												<b>Depósitos judiciais</b>			
												<b>745 2.884 745 2.884</b>			
												<b>(102.620) (183.747) (107.478) (189.196)</b>			
												<b>Aumento/(redução) nos passivos</b>			
												<b>Fornecedores</b>			
												<b>(3.555) 7.621 (3.542) 10.066</b>			
												<b>Obrigações trabalhistas</b>			
												<b>268 1.162 347 1.204</b>			
												<b>Impostos e contribuições a recolher</b>			
												<b>425 463 461 487</b>			
												<b>Participações no resultado</b>			
												<b>pagas</b>			
												<b>(43.928) (17.385) (43.928) (17.385)</b>			
												<b>Utilização de demandas judiciais</b>			
												<b>(4.788) (9.038) (4.788) (9.038)</b>			
												<b>Outras contas a pagar</b>			
												<b>936 1.994 882 2.048</b>			
												<b>(50.642) (15.183) (50.568) (12.618)</b>			
												<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>			
												<b>76.112 28.619 71.464 22.115</b>			
												<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
												<b>Aquisições de imobilizado</b>			
												<b>(17.321) (19.145) (17.602) (25.350)</b>			
												<b>Outros Investimentos</b>			
												<b>(5.500) (6.384) - 3.499</b>			
												<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>			
												<b>(22.821) (25.529) (17.602) (21.851)</b>			
												<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
												<b>Dividendos pagos</b>			
												<b>(4.541) (2.251) (4.541) (2.251)</b>			
												<b>Empréstimos e financiamentos</b>			
												<b>pagos</b>			
												<b>(4.281) (8.123) (4.281) (8.123)</b>			
												<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>			
												<b>(8.822) (10.374) (8.822) (10.374)</b>			
												<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>			
												<b>44.469 (7.284) 45.040 (10.110)</b>			
												<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>			
												<b>No início do exercício</b>			
												<b>30.280 37.564 30.456 40.566</b>			
												<b>No final do exercício</b>			
												<b>74.749 30.280 75.496 30.456</b>			
												<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>			
												<b>44.469 (7.284) 45.040 (10.110)</b>			
<b>Demonstração do Resultado Abrangente</b>												<b>Demonstração do Resultado Abrangente</b>			
<b>Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017</b>												<b>Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017</b>			
<b>(Em milhares de Reais)</b>												<b>(Em milhares de Reais)</b>			
												<b>Controladora Consolidado</b>			
												<b>2018 2017 2018 2017</b>			
<b>Lucro líquido do período</b>												<b>149.082 134.883 149.082 134.883</b>			
												<b>Outros resultados abrangentes</b>			
												<b>Ajuste de conversão de moeda estrangeira</b>			
												<b>9.051 (6.686) 9.051 (6.686)</b>			
<b>Total resultado abrangente do exercício</b>												<b>158.133 128.197 158.133 128.197</b>			
<b>Conselho de Administração</b>												<b>Conselheiros</b>			
<b>Regina Celi Venâncio - Presidente</b>												<b>Iara Satoco Fukunishi Yamada</b>			
<b>Nelson da Silva Leme - Vice-Presidente</b>												<b>Luis Carlos Rabello</b>			
<b>Márcia Thiemi Uemura</b>												<b>Márcia Thiemi Uemura</b>			
<b>Regina Celi Venâncio - Diretora Presidente</b>												<b>Maria Luzia de Almeida</b>			
<b>Márcia Thiemi Uemura - Diretora Vice-Presidente Administrativa</b>												<b>Diretoria Executiva</b>			
<b>Edson Marcos Zocante - Diretor de Compras e Infraestrutura</b>												<b>Luiz Henrique Caveagna - Diretor de Operações Industriais</b>			
<b>Pedro Luiz Torina - Diretor de Operações Industriais</b>												<b>Elaine Regina Mattioli Soares - Diretora de Recursos Humanos</b>			
<b>Allan Santos Marques Novo - Contador - CRC 1SP-253.374/O-1</b>												<b>José Wilson de Oliveira Júnior - Superintendente de Controladoria</b>			
As demonstrações contábeis na íntegra, acompanhadas do relatório dos auditores independentes da empresa de auditoria <b>BDO RCS Auditores Independentes SS</b> (sem ressalvas) encontram-se disponíveis em nossa sede, localizada à Avenida Caminho do Mar, 2.652 - Rudge Ramos - São Bernardo do Campo - SP.															